

# GAZETA DE ESPINHO

SECRETARIO DA REDACÇÃO

Jordão de Paiva Manso  
Administrador—Editor  
José S. Serrano  
Administração—Rua Dezenove n.º 36  
ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Director—J. PINTO COELHO

Propriedade da Empresa  
GAZETA D'ESPINHO  
Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
—24 RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO

## O NATAL

Passou o natal. Dia de festa tradicional, a Republica Portuguesa consagrou-o ao culto da familia.

E' singelamente portugueza esta consagração, é genuinamente republicano este culto.

A familia que a Republica dignificou nas suas leis é a base solida da nossa sociedade; nela assenta o fundamento moral da nossa organização de povo independente.

Da estreita solidariedade que se acoberta sob o mesmo tecto, que se alberga no mesmo lar, nascem as estreitas relações que se continuam e se eulam, cruzando-se e difundindo-se a substanciar-se na ideia de patria—síntese da unidade nacional.

A Republica proclama a fraternidade. Na aspiração comum de todos os portuguezes—a defesa da patria; no intento que domina um povo inteiro para se prestar auxilio mutuo e permuta de dedicações e de beneficios, nas ligações intimas dos compromissos solenes de interesse; nisto reside a expressão simples dessa fraternidade proclamada.

A Republica visa a libertar e a egualar as condições de todos os que se reúnem nesta grande familia—a patria. Ela pretende ainda mais: congraçar numa atmosfera de amor filial todos os individuos que se congregam em nacionalidade, como se foram os legitimos filhos da mãe comum. E' a dulcissima fraternidade, a união de irmãos livres e não diferenciados por categorias ou escalados por gerarquias de nascimento e de fortuna.

Glorificar a familia é democratizar a sociedade.

Levanta-se uma religião natural com este culto, que tambem se coaduna e se conforma com a Republica.

Posto isto, seja o natal a festa de patriotismo e de familia.

E por confirmar a tradição cristã com os salutaes principios democraticos, celebrando o natal, expressamos o voto dos tentos religiosos. «Paz aos homens na terra, de boa vontade!»

## COMENTARIOS

Jezuitas!

O solicito correspondente (do grupo independente) desta praia para «O primeiro de Janeiro» vinha ha dias, irado e não facundo, a chamar aos democraticos da terra peões que jezuitas!

E' claro que o melifuo articu-

lista, emerito cultor do genero epistolografico, não ofende, em regra, ninguém, com as suas piadas atrabiliarias.

Ora então, são os democraticos peiores que jezuitas...

Se vemos que o republicano independente, que tal escreve, é um autentico aliado dos jezuitas, como está demonstrado,—não é de admirar que ele, por orgulho ou vaidade propria, julgue os ou-

tros peores pessoas. Bem certo é que os jezuitas se reputam meliores do que toda a gente, tomando á vontade, presunção e agua benta.

Se o homem não gosta do sorriso sardonico, não temos culpa. Voltaire dizia: rio-me e acho-me bem. E Voltaire não era jezuita.

Jezuita é sinónimo de hipocrita. Em politica pode ser assim designado o que contradiz por actos aquilo que inculca sêr.

Por exemplo, aquele que se jiz amigo da igreja e não tem crenças; o que vai aos congressos de um partido e é adversario confesso desse partido; o que em nome da Republica arregimenta monarchicos e inconscientes para fazer a politica dos independentes (da mesma republica)— todos esses são hipocritas e têm as manhas de jezuitas autenticos.

### Insinuações e calúnias

Os independentes continuam no louvavel proposito de insinuar e de caluniar.

Mas a mentira só dura enquanto a verdade não chega.

Os independentes não se averiguará, por dados positivos, que são os honestos e os desonestos.

Não vale a pena fazer tanta bulha.

### Gerencia parochial

A comissão parochial administrativa de Espinho, que tem gerido os negocios da Parochia desde a proclamação da Republica, solicitou ao Ex.º Governador Civil do Districto, um inquerito, á sua administração.

A comissão expressou o desejo de que esse inquerito seja feito de uma maneira ampla e por pessoa que não seja adstricta ou afeiçoada á politica local.

E' assim que se procede democraticamente.

### Uma publicação

Ainda hoje não podêmos iniciar a publicação do celebre relatório da sindicancia feita á administração das juntas de parochia monarchicas.

A demora não significa esquecimento.

Agora que o povo, pelo seu voto livre, exprimiu o desejo de que para lá voltassem alguns dos antigos gerentes responsaveis, é conveniente avivar os factos para que fique a memoria de todas as proezas!

### Os padres e sacristas

Espinho parece uma sucursal de um convento de jezuitas.

Fervilham por aí padres, beatos e sacristas. E' uma febre de devoção estupenda. São novenas, terços, missas e rezas sem conta. Os sinos badalam ainda pela madrugada. E dizem êles que não ha liberdade de culto. O que não ha, por aí, é liberdade de consciencia por um simples motivo—porque não ha consciencia.

### Menelik

Desta vez sempre parece certa a noticia.

Passou desta para melhor o celebre negus da Abissinia—o amigo dos italianos.

Parecia imortal o tal imperador, tantas vezes morto e outras tantas ressuscitado!

## Miscelanea

### Pendencia

Aos dez dias do mez de dezembro de 1913 (4.º ano da Republica) o Martelo e o Tira-pé, a pedido do seu amigo intimo Trabalho procuraram o Capital, para em nome d'aquello lhe pedirem uma satisfação categorica do ato que ele julgou ofensivo da sua dignidade, praticado pelo Capital, não consentindo que ele se aproximasse das suas burras.

Em vista d'isto, o Martelo e o Tira-pé rogaram áquello a fineza de nomear dois delegados seus, para nomear a Nota do Banco de Portugal e a pipa de vinho, mas a instancias d'esta, agregou-se-lhe mais o Carneiro com batatas e Castanhas assadas. Estes delegados reuniram em conferencia a seguir e confeccionaram a seguinte:

### ATA 1.ª

Aos dez dias do mez de dezembro de 1913 (4.º ano da Republica) estando os abaixo assinados reunidos em conferencia, ouviram as amargas queixas do Trabalho contra o Capital, as quaes se fundavam na pouca confiança que este depositava n'aquelle, devendo este saber que o Capital é função do Trabalho, e que se este parar aquelle não se amontoa mais, e que portanto o Trabalho constitue o fator mais importante da riqueza d'uma Nação. Aquele respondeu ambiguamente e ficou como vulgarmente se diz entupido. Em vista d'isto os delegados concordaram em que o Trabalho era realmente o ofendido, e deram-lhe a escolha das armas, para em combate singular decidirem a sorte do litigio. Que o encontro tivesse logar no dia 14 de dezembro, ás 9 horas, nas proximidades do Campo da Feira, e que o combate fosse á pistola.

Martelo, Tira-pé, Pipa de vinho, Carneiro com batatas, Castanhas assadas.

### ATA 2.ª

Aos quatorze dias do mez de dezembro de 1913 (4.º ano da Republica) encontraram-se por mutuo acordo entre as partes, a Nota do Banco de Portugal e o Martelo, nas proximidades da casa do cidadão Dr. Correia Marques, o qual serviu de medico, e medidas as distancias de 15 metros, e sorteados os atiradores, couba ao Martelo o inicio do combate. Trocadas 6 balas pela parte da Nota

sem resultado, em consequencia de estar contra o Sol o que é negado pelo telegrafo, o Martelo n'estas 6 balas furou na Nota as letras: 1.ª c. 2.ª a. 3.ª n. 4.ª u. 5.ª d. 6.ª o. Que juntas formam a palavra canudo. Aqui está e que o Capital apanhou!!! A vitória moral, real e geral foi de... só se leria B... o. e. Finda a contenda retiraram-se ambas as partes sem se reconciliarem, Martelo, Tira-pé, Pipa de vinho, Carneiro com batatas, Castanhas assadas.

### Instituto livre de conhecimentos úteis

Como disse já acha-se aberta a matricula, para este curso. Todos os artistas teem grande interesse em se matricularem n'ele, para poderem dirigir os seus trabalhos com conhecimento de causa. Teem mais a vantagem de ser gratuito. A ilustrar o povo é que se exerce a verdadeira democracia. Todo o espirito ilustrado é democrata. Parece que o povo de Espinho acostumado como está a receber dinheiro querera que lhe pagassem para se instruir visto que culou!

Eduardo Marrecas Ferreira

## Carta

Ex.º Sr. Capitão Marrecas Ferreira.

A ideia lançada por V. Ex.ª para a fundação no Centro Democratico de cursos noturnos, inteiramente gratuitos destinados a subministrar os conhecimentos de que tanto se carece no nosso meio, merece todo o auxilio e atenção por parte d'aquelles que se interessam pelos progressos da sua terra e dos que desejem colher alguns conhecimentos.

Entre as disciplinas abertas já á matricula merece uma especial atenção a de geometria.

Porque, sabe-o demasiado V. Ex.ª, a maior parte das artes mecanicas tem preceitos deduzidos dos principios scientificos d'onde derivam. São ellas, por assim dizer, a applicação da sciencia aos usos da sociedade; são a propria sciencia transformada em utilidade geral.

E' por isso que justamente se appellidam artes scientificas.

Estas artes nasceram posteriormente á sciencia; e sempre o professo d'esta tem acompanhado e servido ao d'aquelas. Se a sciencia estivesse ainda no berço não haveria esses portentosos efeitos da arte que todos estamos presenciando.

E posto que pareça ter a necessidade social inventado primitivamente algumas d'estas artes, é contudo certo que a necessidade que as creou tinha já antes creado os factos scientificos cuja applicação ellas eram. Se não formavam corpo separado e doutrinal essas verdades eram do consenso unanime; se não se proclamavam e exi-

giam em principios de sciencia, ninguem lhes poderia negar esta qualidade. Se não existisse a chimica não haveria sido Guttemberg o immortal inventor da imprensa, sem os principios da mecanica, não teria Huyghens obtido os immensos melhoramentos que lhe deve a relojoaria; ainda hoje estaríamos privados das vantagens e comodos dos caminhos de ferro e telegrafia electrica, se a Fizica não tivesse progredido.

E' pois a sciencia que dá impulso á arte; e mal vae ao artista que, escravo de preceitos, cuja razão ignora, se limita a ensaiar-os como automato e se contenta com a execução do que não entende, e imita só porque lhe disseram que assim devia fazer.

O cultivador d'uma arte deve saber ao menos os principios scientificos em que ella se funda. Além de necessario para o bom emprego das regras que põe em pratica, é indispensavel para o progresso e aperfeiçoamento da mesma arte. Não poderá haver descobertas e innovações se o artista fór um mero executor do que lhe ensinaram; e para sahir d'este campo é preciso conhecer os principios scientificos para os combinar de diferentes modos. Só assim poderá crear, formar-se inventor e concorrer para o engrandecimento da arte.

Se estas considerações são em geral de uma verdade incontestavel, que diremos applicando as especialmente ao estudo da geometria? A que infinidade de uzos não satisfaz esta sciencia? Como se poderá prescindir do seu auxilio, executar com primor qualquer trabalho? A Geometria nasceu d'uma necessidade social. As frequentes inundações do rio Nilo confundiam os limites dos campos banhados, e forçoso se tornava depois encontrar cada um o que era seu. Da confusão originada pelas enchentes e tanto aos egypcios a ideia de medir as suas terras. Creou-se então a geometria. O que até alli fôra objecto de interminaveis contendas quasi sempre desagradavelmente resolvidas desaparecera de todo com aquella maravilhosa descoberta.

A sciencia que assim tivera origem estava destinada a exercer uma grande influencia em todas as outras, abrindo o vasto campo dos conhecimentos humanos.

Por ella se exercita o engenho e se habitua ao rigor das demonstrações.

Pela synthese que n'ella se emprega não se perde nunca de vista o objecto que prende a attenção, chegando-se por uma serie de raciocinios á verdade que se propõe tornar conhecida.

Estudando a extensão, comparando-a e medindo-a, a geometria, vae ora em redor de nós nivellear terrenos, rasgar ruas, alargar praças, levantar edificios, lançar pontes; ora, descendo ás profundezas da terra, prescrutar-lhe as dimensões, indagar-lhe a figura, descobrir-lhe as irregularidades, vêr-lhe a textura das moleculas, achar-lhe a forma dos átomos; ora, subindo ás regiões mais elevadas do espaço, determinar o movimento dos corpos celestes, prevêr-lhes o instante da sua passagem por um dado ponto, demonstrar emfim as leis por que se rege todo o universo.

Das innumeradas applicações da geometria não é menos util nem menos nobre a que se exerce nas artes e ahi tem um logar distincto desde o engenheiro e architecto até ao mais humilde official de carpinteiro ou serralheiro, desde o pedreiro e funileiro, até ao mais habil constructor naval ou maquinista, aquella sciencia presta sempre valiosissimos auxilios, e é um guia indispensavel e seguro. Dillo a razão, e as mais simples noções d'aquella arte: confirmam-no os exemplos que para gloria da sciencia avultam em todos os paizes.

A criação das escolas industriais fundadas entre nós em 1852 onde os operarios, para que ellas foram organisadas, vão aprender as noções rudimentares das sciencias de que tanto necessitam, bons fructos teem dado, devendo-lhes as artes muitos dos seus progressos actuaes.

Em Espinho não ha uma aula para operarios, sinto dizel-o. E não se pense que achamos grandes difficuldades na realização da idéa. Associando-se os operarios, o que é facil, aqui principalmente onde todos os associados se conhecem e estimam, por mui diminuto preço teriam já uma aula nocturna de geometria, que lhes subministrasse os conhecimentos de que tanto carecem.

Aqui, porém, ninguem tem cuidado de tal assumpto.

Bom será que o esforço de S. Ex.<sup>a</sup> seja comprehendido por todos e que mereça a acceitação de que tanto é merecedor.

Por mim folgo de felicitar V. Ex.<sup>a</sup> por levar por diante este melhoramento para as classes operarias.

Dezembro de 1913.

Salerno.

### Casos e Noticiás

**Camara Municipal.**—Estrato da sessão da Camara Municipal de 24 de Dezembro de 1913.

Sob a presidencia do cidadão Dr. Joaquim Pinto Coelho, reuniu a Camara Municipal, estando presentes os vogaes Marques dos Santos, Alberto Milheiro, Sá de Oliveira, João de Guetim, José de Carvalho e Alberto Delgado.

Aberta a sessão foi lida, aprovada e assinada a acta da anterior e em seguida lido o seguinte expediente: Dois officios da Administração desta concelho remetendo diversos autos de transgressão das posturas municipaes. Inteirada.

Outro da mesma procedencia, remetendo uma carta de transporte de policiaes. Inteirada.

Outro da inspecção do circulo escolar da Feira, enviando folhas modélos que hão-de servir para os pagamentos aos professores primarios deste concelho, no proximo ano de 1914. Tomado em consideração.

Outro da mesma procedencia, respondendo ao desta Camara n.º 128, de 20 do corrente. Inteirada.

Outro da mesma procedencia, informando que podem permutar as professoras deste concelho, D. nas Carolina Sarrouy e Modesta da Cunha, visto estas terem mais de um ano de bom e efectivo serviço. Inteirada.

Um requerimento daquelas professoras pedindo a permuta dos seus logares. Deferido.

Outro de Joaquim Moreira da Costa, protestando contra o facto de haver sido multado, alegando ter já pedido licença para construir. A Camara mantem a multa.

Outro de Francisco Sá dos Reis, empreiteiro das obras de pedreiro do Mercado Municipal, pedindo auctorisação para levantar a importancia dos 10 % que havia deixado nos diversos pagamentos para garantia da mesma obra. Deferido.

Outro de Augusto de Oliveira Couto, pedindo licença para trans formar a frente da sua casa, na rua 62, de madeira por pedra, conforme planta junta. Deferido.

Outro de Luiza Alves de Oliveira, pedindo licença para construir uma casa, para armazem de louças, conforme planta junta. Deferido.

Uma participação do guarda civil n.º 21, Manoel Nunes Vidal, contra Manoel Gomes Remelgado (o do Mar), por haver transgredido as posturas municipaes. Ao Delegado.

Outra do mesmo guarda, contra José Marcelino Alves, por este aliciar os transgressores das posturas municipaes, a não pagarem a respectiva multa. Ao sr. Administrador para averiguar.

Foi presente o balancete do movimento da tesouraria municipal na semana finda em 20 do corrente.

#### Recelta

Saldo da semana anterior . . . . .	226\$49
Pago durante a semana de impostos indirectos . . . . .	63\$03
Pago durante a semana de diversos rendimentos . . . . .	1.096\$57
Recebido de um precatório . . . . .	835\$48
<b>Total</b> . . . . .	<b>2.221\$57</b>

#### Gespeza

Pago pelos mandados de n.º 399 a 406 . . . . .	743\$96
Transferido para a C. G. de Depositos . . . . .	318\$53
Saldo para a semana seguinte . . . . .	1.159\$08
<b>Total</b> . . . . .	<b>2.221\$57</b>

Dinheiro em fundo de viação na Caixa Geral de Depositos . . . . .	1.557\$47
---	-----------

A Camara deliberou crear o logar do mestre de obras municipaes com o ordenado de 20\$10 mensaes e nomear interinamente para o mesmo logar o cidadão Avelino Vaz.

A Camara nomeou para inspecionar os predios construidos de novo e verificar se estão nas condições das respectivas licenças, a comissão a que se refere a lei que regula o assunto composta dos seguintes cidadãos — Dr. Correia Marques, Everisto de Moraes Ferreira e Avelino Vaz.

Depois de outras deliberações de somenos importancia e de autorisar o presidente a assinar diversas ordens de pagamento, foi encerrada a sessão.

### Espinho

E' das poucas terras, ainda, em que a liberdade é coagida pela furia dos grandes senhores e seus actuaes detentores.

Espinho, apesar das evoluções do tempo que modificaram a vida organica e social de quasi todas as terras europeias, resiste impavido como que absorto, contemplando o colossal oceano, que com as suas investidas bruscas e furiosas, tão rude e selvaticamente açoita os seus habitantes como a dizer-lhes saiam em nome do Poderoso e Altivo Senhor e Oceano! e o seu povo submisso pela indiscutivel asserção d'esse poder occulto, vae lentamente indeciso, até que voltando o olhar para traz como n'um derradeiro adeus, com o coração trespassado pela dôr vê bem claramente d'ahi a momentos a hecatombe a predominar no seu lar, para sempre desalojando-o arremessando-o sem a mais leve compaixão para longe, ond os seus impetos caprichosos já não causem damnol! Quantos sacrificios, quantas lagrimas isto não custa?! Mas o povo não teve, resiste heroicamente a toda esta derrocada da natureza, mas sem iniciativas e em vez de se orgulhar pela bravura heroica luctando tenazmente pela sua independencia, eis que surge uma fraqueza que lhe avassala todo o seusystemanervoso prostrando-o, deixando-se dominar sofragamente por creaturas que com as bolsas recheadas de alguns centavos o submettem aos seus caprichos coartando-lhe a liberdade da sua acção e inflingindo-lhe o terror pela fome, Ele ai vae então

### O NATAL

*O mundo bracejava em mar de pranto,  
Dos reis a tirania mais tornava  
Amarga a escravidão:  
O tinir das algemas era o canto,  
Que d'entre o cáos triste relembra  
Velha culpa de Adão.*

*O cetro do castigo braço eterno  
Para a terra inclinou, cobrindo a fronte  
Manto da proscricção!  
A to los bipatente o umbral do inferno,  
Reinava a malvadez do mar ao monte  
Sem medo á perdição.*

*E o mundo bracejava em mar de pranto,  
E lá quando esperava a terra escrava  
Hora de punição,  
Por tudo se reflete um riso santo,  
Essa graça que o céu d'antes mostrava:  
Baixou a redenção.*

*A Virgem peregrinando  
Vai andando  
Nos desertos da Judéa!  
Leva a seu lado o esposo,  
Casto goso  
Do amor em que se enleia.*

*Os astros brilham com graça,  
Que esvoaça  
Sobre a gruta de Belem!  
Nascido nas palhas frias,  
O Messias  
Ao mundo traz doce bem.*

*Deus não quiz alta grandeza,  
Singeleza  
Aqui o veiu escolher;  
Sua mãe embala o sono,  
E o trono  
Os anjos lhe vem suster.*

*Brilha agora um astro novo  
Para o povo,  
Para o povo de Israel!  
Essa hora do resgate  
Viva bate  
Em todo o peito fiel.*

Teófilo Braga

### Gazeta de Espinho

#### ASSINATURAS

Ano . . . . .	\$80
Semestre . . . . .	\$40
Brazil—ano . . . . .	1\$50
Avulso . . . . .	\$12

#### Publicações

Por linha . . . . .	\$04
Repetições—linha . . . . .	\$02
Imposto do selo . . . . .	\$01

Os assinantes tem o desconto de 10 %  
(Pagamento adeantado)

Anuncios permanentes, contra o especial.

Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.

A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administração d'este jornal rua dezenove

### AO COMERCIO

Eduardo Bartolomeu, casado, o estabelecido em Espinho na rua 62 n.º 119, julga nada dever; mas se alguém se julgar seu credor,

### Felicitação

Como tivesse colhido no dia 21 mais uma primavera o banheiro Armando Lapa, venho por este meio felicital-o.

Espinho 25-12-913

Uma sua banheira.

# As TOSSES

por mais rebeldes que sejam, curam-se completamente tomando de 3 a 6 comprimido por dia, de.

A Tossina é hoje recommendada por todos os medicos. Não publicamos as opiniões de todos os que tem recebido e entusiasticamente a recomendam; podemos no entanto citar algumas de entre ellas:

O E.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Pereira Cardoso*, distincto medico de Torres Novas diz «Tenho prazer de declarar que a **TOSSINA** empregada em doentes com tosse quintosa proveniente de bronchite gripal, **rebeldo a todos os medicamentos** que para este se costumam aconselhar, **deu um resultado excelente**. Onde mais notavel se tornou esta eficacia foi n'uma doente com bronchite chronica que não conseguiu melhorar com nenhum dos medicamentos conhecidos, com a **TOSSINA** consegui debelar-lhe a tosse por completo.

Receital-a-hei sempre na minha clinica.»  
Torres Novas a) *A. A. Pereira Cardoso*.

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Antonio Monteiro de Oliveira*, distincto clinico em Lisboa, diz «Declaro haver obtido os melhores resultados com a **TOSSINA**, todas as vezes que tenho tido occasião de a empregar.»

Lisboa a) *Antonio Monteiro de Oliveira*

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Anthero da Silva*, distincto clinico em Lisboa, diz «Tenho empregado na minha clinica os comprimidos de **TOSSINA**; os resultados obtidos tem sido alem da minha expectativa.»

Lisboa a) *Anthero da Silva*

## TOSSINA

O E.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Bellarmino Pereira*, distincto clinico na Povoia do Varzim, diz: «Tenho usado na minha clinica, sempre com o melhor exito os comprimidos de **TOSSINA**».

Povoia do Varzim a) *Bellarmino Pereira*

O E.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Joaquim Estevão Godinho*, distincto clinico em Reguengos, diz «Faço as melhores referencias á **TOSSINA**, que emprego sempre na minha clinica.»

Reguengos de Monsaraz a) *Joaquim Estevão Godinho*

O E.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Joaquim Antonio Salgado*, digno clinico em Lisboa, diz «Tenho usado com frequencia na minha clientela os comprimidos de **TOSSINA**, que me tem dado **excelentes resultados**».

Lisboa a) *Joaquim Antonio Salgado*

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. *Eduardo da Fonseca e Almeida*, distincto clinico em Vizeu, escreve «a **TOSSINA**, experimentada n'uma pessoa de familia deu os **maiores e excelentes resultados**».

Vizeu a) *E. Fonseca e Almeida*

A venda em todas as boas pharmacias.

Preço do tube 31

POSITO GERAL em Lisboa:—Netto, Natividade & C.<sup>a</sup>—Rua Jardim do Regedor, 19.  
no Porto—Antonio M. Ribello—R. S. Miguel, 27.  
em Coimbra—Drogaria Villaça R. Ferreira Borges.

queira apresentar suas contas no prazo de oito dias contados d'esta data, para serem satisfeitas.  
Espinho 21 de Dezembro de 1913.

## AVISO

Pede-se aos consumidores de luz electrica a fineza de mandarem satisfazer na recebedoria d'este concelho hoje tesouraria da Fazenda Publica as suas importancias em divida o mais breve possivel, afim de assim, evitarem mais despezas.

Tesouraria do concelho d'Espinho, 10 de Dezembro de 1913.

O tesoureiro,  
*Antonio Marques Hespanha*.

## EDITAL

**Antonio Montenegro dos Santos, Administrador do Concelho de Espinho pelo Governo Republica Portuguesa.**

Faço saber que pelo digno Comandante do Regimento de Infantaria n.º 6 me foi enviada copia da seguinte circular do Ex.<sup>mo</sup> Comandante da 3.<sup>a</sup> divisão do Exercito de 10 do corrente que para conhecimento dos interessados mando publicar bem como o texto dos artigos a que a mesma se refere:

Serviço da Republica. Comando da 3.<sup>a</sup> Divisão do Exercito. 2.<sup>a</sup> Repartição—Justiça. Circular n.º 140. Porto, 10 de Dezembro de 1913.

Ao sr. comandante do regimento d'infanteria n.º 6. Porto. Do sub-chefe do estado maior. Sendo frequente militares pertencentes ás tropas ativas e licenciados não cumprirem o disposto no § 3.º do artigo 265 do decreto de 30 de Agosto do corrente ano, Sua Ex.<sup>a</sup> o General comandante da Divisão, encarrega-me de dizer a V. Ex.<sup>a</sup> para os devidos efeitos que aos referidos militares, lhes é applicavel o disposto nos artigos 123, 124 e 126 do regulamento das reservas de 2 de novembro de 1899 emquanto não for publicado o regulamento geral para os serviços dos corpos do exercito devendo V. Ex.<sup>a</sup> pelos meios ao seu alcance tomar o mais publico possivel o conteúdo d'esta circular. José Mascarenhas, capitão,

O § 3.º do artigo 265 diz: Os militares pertencentes ás tropas activas que se achem licenciados e que desejem mudar o seu domicilio dentro do territorio do continente e ilhas adjacentes apresentarão nas unidades a que pertencerem a respectiva declaração escrita, directamente ou por intermedio das autoridades administrativas se a sua residencia não coincide com a sede dessas unidades devendo os de posto inferior a sargento requerer aos respectivos comandantes a sua transferencia de unidade quando a mudança de domicilio importe transferencia. Os officiaes e sargentos dirigirão os seus requerimentos aos respectivos comandantes de Divisão.

O artigo 123 diz: Os reservistas que saírem do concelho os bairros do seu domicilio por mais de trinta dias sem a licença necessaria serão punidos com tres a oito dias de prisão correccional.

O artigo 124 diz: Os reservistas que excederem a licença a que se refere o artigo anterior, que mudarem de domicilio ou residencia sem autorisação por titulo legal ou que deixarem de se apresentar á autoridade do domicilio ou residencia que tiverem escolhido serão punidos com prisão correccional de oito a trinta dias.

O artigo 126 diz: Sempre que qualquer reservista cometa alguma das infracções previstas nos artigos 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, e 125 do presente regulamento o comandante do distrito de recrutamento e reserva levantará um auto em duplicado (modelo n.º 18) para cada um dos reservistas em que será mencionada a transgressão cometida e a pena que lhe corresponde o qual será remetido ao delegado do procurador regio da comarca em que ele residir para ser julgado em processo correccional.

O § 1.º do artigo 126 diz: Os administradores dos concelhos ou bairros participarão aos comandantes dos distritos de recrutamento e reserva as infracções dos artigos 119, 123, 124 e 125, para esta autoridade levantar os autos e indicar as penas correspondentes.

Está conforme

Quartel no Porto, 12 de Dezembro de 1913

*Raul e M. Vieira Coelho*  
Capitão

Para constar mandei afixar este e outros de igual teor nos lugares do costume.

Administracção do concelho de Espinho, 13 de Dezembro de 1913.

E eu José Pinto da Silva Ventura, secretario o subscrevi.

O Administrador do concelho  
*Antonio Montenegro dos Santos*

## Edital

**José João Ferreira, secretario da Camara Municipal de Espinho.**

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 19 do Codigo Eleitoral, que o periodo para a inscriçao no recenseamento politico deste concelho, começará no próximo dia 2 de Janeiro de 1914 e terminará em 21 do mesmo mez, podendo inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento per terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos de sexo masculino maiores de vinte e um anos ou que completarem essa idade até 31 de maio do ano 1914 inclusivé, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez, e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 2, fazendo reconhecer autenticamente a letra e assignatura por notario, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois, neste caso, basta o reconhecimento da assignatura,

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º Certidão de idade nas condições legaes ordinarias ou conforme o medelo n.º 4.  
2.º Atestado de residencia, conforme o modelo n.º 4 passado pelo presidente da Camara Municipal, administrador do conselho, Junta de Paroquia ou regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Espinho, em 24 de Dezembro de 1913.

*José João Ferreira*

Modelos a que se refere este edital

MODELO N.º 2

F... (nome, estado, profissão e morada). filho de F... e F., de... anos de idade. sabendo ler e escrever, e residindo ha mais de seis mezes n'este concelho, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral.—Pede deferimento.

F...

(Reconhecimento autentico da letra e assignatura, se o requerente não provar,

por certidão ou diploma especial, que sabe ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assignatura).

MODELO N.º 3

Certifico para fins electoraes, que F..., filho de F... e F..., nasceu em... no dia... do mez de... de... e foi registado (ou baptisado) em... (liv.... fl...)

(Data e assignatura)

(Selo em branco ou reconhecimento.)

MODELO N.º 4

Atesto (ou atestamos). para fins electoraes, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (on bairro ou paroquia) de... ha... mezes.

(Data e assignatura ou assignaturas).

(Selo em branco ou reconhecimento da assignatura on assignaturas).



## A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovacs, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrala ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 modelos pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam t... ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal

Para prova da superioridade incontestavel d'ess. publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO.

Um anno ..... 4 \$000  
Seis mezes ..... 2 \$100  
Numero avulso ..... 200



**ANUNCIO Internato Academico**

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para crer.

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas Agas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

Colegio Conimbricence

Unico Colegio de Coimbra cujos alunos, sob a vigilancia do mesmo, podem naturalisar-se no Liceu.

—Excelentes resultados dos trabalhos escolares dos alunos.

—Vantajosas garantias para as familias dos alunos, quer estes frequentem o Liceu, quer outro qualquer estabelecimento de ensino oficial.

—Os alunos podem tambem habilitar-se no proprio Colegio.

—Pedir Regulamentos-programas e todas as informações para a sede do Internato (B. Castro Matos - Coimbra).

**DIRECTORES:**—Conego Dias d Andrade e Jorge Capinha

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

RECEITADO em TODAS as  
CELEBRACÖES MEDICAS  
DA FRANÇA e DA EUROPA  
MOMENTANEA e PERMANENTE  
ATTACÖES  
ESCORRIMENTOS  
ORÇOLIS-ARTRITIS  
DEBILIDADE  
FRIO FUMONAR  
REUMATISMO  
RACHITISMO

Deposito no Porto—Ferreira & Irmao

**OLEO DE BACALHAU**  
BRANCO, LOIRO  
E  
**FERRUGINOSO**  
COM ALCATRA

OLEO DE BACALHAU DE 1ª QUALIDADE  
O OLEO CHEVRIER  
é o mais puro e mais nutritivo  
e palatavel  
e a unica preparaçao que produz  
o melhor resultado em  
todas as doenças de nutricao  
e de crescimento.

Deposito GERAL em PARIS:  
21, rue de Valenciennes

**Typographia Peninsular**

DE **Monteiro & Gonçalves**

Rua dos Mercadores, 171 **PORTO**  
TELEPHONE, 737

N esta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como:

Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviam-se na volta do correio a quem fizer o pedido com panhado da respectiva importancia.

**Teem à venda**

**Rol da Lavadeira**, para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa . . . . . 40

**Pedro Sem**, veridica interessante historia **Carta á Virgem**, historia, proza e verso

**Hotel e Restaurantes CAFE CHINEZ**

DE

**José Fernandes do Lago**  
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

**PADARIA CASAL RIBEIRO**

**RUA 25 numero 64**  
(Proximo á camara)

**ESPINHO**

Manipulação esmerada de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

**Materiaes para construcções**

(Rua 35 porta larga)

N'esta casa encontram-se todos os materiaes proprios para construcções.

Cimento de diversas marcas, cal hidraulicas e outras Azulejos, Mosaicos, tubos de grés, Bacias e bidets Brochas e pinceis, Francezes Tintas e ferragens

Preços sem competencia

**Joaquim de Sã ALve de Oliveira**

**ESPINHO**

Telha tipo Marselha da Pampilhosa  
Telha Nacional e Tijolos de todas as qualidades.

Encarrega-se da construcção de toda e qualquer obra que lhe seja confiada, para o que tem pessoal habilitado.

Fotografia Carvalho  
**Espinho**

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades efeitos de luz, transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Officina machanica de cartona gem photographica.

Camisaria e Alfaiateria  
**Lacerda**

**Espinho**

Esta casa recebeu um grande e variado sortido de cazemiras nacionaes e estrangeiras, para a presente estação.

Preços sem competencia

Cofeção rapida e perfeita. Dão-se amostras a quem as pedir tanto para escolha como para confronto de preços.

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho) **ESPINHO**

Medicos cirurgiões:

**J. PINTO COELHO**

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

**J. CORREIA MARQUES**

R. Vaz d'Oliveira, 1

**FOTOGRAFIA EVARISTO**

Avenida Sêrpa Pinto, 233

**ESPINHO**

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos. Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos Photographes madores

**GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS**

**A. Santos & Co.**

VENDAS por junto

Sortido completo de FAZENDAS ECONOMICAS  
ESPECIALIDADE em PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES  
E PANNOS CRUS.  
Lãs, Cãitas,  
FLANELLAS, RISCADOS, CAHILES, LENÇOS, MALHAS, CACHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

**NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO**

Telephone nº 803  
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"  
**PORTO**

RUA MOUSINHO DE SILVEIRA  
ângulo da Travessa das FLORES